

AS QUATRO GRANDES COLUNAS NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

(Quinta-feira – segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

A primeira grande coluna: a verdade

(1)

Ser santificados pela verdade para sair de nós mesmos e entrar no Deus Triúno para a unidade

Leitura bíblica: Jo 17:14-24

I. Verdade é a luz divina resplandecendo sobre os fatos da Bíblia e televisionando ao nosso interior uma visão celestial e espiritual desses fatos:

- A. No Novo Testamento, a verdade denota esse tipo de “televisão celestial”.
- B. O Senhor é a luz, a verdade e a Palavra; a Palavra, que também é a verdade, dá luz, pois na Palavra há luz – Jo 8:12; 14:6; 17:17; Sl 119:105.
- C. Verdade é o resplandecer da luz, a expressão da luz; em outras palavras, verdade é a luz expressada.
- D. O Espírito é chamado de Espírito da verdade, Espírito da realidade (Jo 14:17); o Espírito da realidade é a “eletricidade celestial” pela qual as coisas espirituais são televisionadas ao nosso interior.
- E. Quando o Espírito da verdade, o Espírito da realidade, resplandece sobre os fatos espirituais registrados e contidos na Bíblia, nós recebemos a verdade, a realidade.
- F. Se lermos a Palavra sem o resplandecer do Espírito, podemos ter doutrinas ou “novas informações”, mas não teremos a verdade, a realidade ou a visão.
- G. Todos os fatos divinos estão contidos na Palavra e são transmitidos a nós pela Palavra; quando o Espírito resplandece sobre a Palavra, temos a “televisão celestial”; a luz brilha sobre os fatos na Palavra, transmite uma visão celestial desses fatos a nós e nós conhecemos a verdade – cf. Ef 1:17-18a.

II. Há duas funções da verdade:

- A. A verdade nos liberta do jugo do pecado, libertando-nos de todas as coisas negativas – Jo 8:32, 36.
- B. A verdade nos santifica posicionalmente e em nossa índole, saturando-nos com o elemento de Deus – Jo 17:17; Ef 5:26.

III. O Deus Triúno em Sua Palavra experimentado por nós como realidade e sendo transmitido e infundido em nós é a verdade que nos liberta e santifica:

- A. Quando estamos decepcionados ou deprimidos, sentindo-nos vazios interiormente, podemos nos abrir e ir à Palavra; depois de ler um pouco, algo em nós se levanta e desfrutamos a presença do Senhor.
- B. Ao tomar a Palavra dessa maneira, algo do Senhor é trabalhado em nós; isso é a realidade do Deus Triúno vivendo, movendo-se, trabalhando em nós e nos separando.

- C. Todas as manhãs podemos tocar a Palavra viva e ter a realidade divina, o Deus Triúno infundido em nós:
 1. Essa transfusão do elemento de Deus liberta-nos de coisas negativas como o temperamento, a inveja, o ódio e o orgulho; ela nos liberta de todo tipo de falsidade e temos a verdadeira libertação, verdadeira liberdade.
 2. À medida que somos libertos, também somos santificados, separados, feitos santos para Deus, não apenas posicionalmente, mas também em nossa índole; tornamos-nos um com Deus porque Sua própria essência é trabalhada em nós.
 - D. Precisamos ir diariamente à Palavra dessa maneira; precisamos ir à Palavra todas as manhãs, e, se possível, também em outras ocasiões.
 - E. Quando a Palavra é mesclada com o Espírito vivo em nosso espírito, somos santificados com a essência de Deus.
 - F. Contatando a Palavra dessa maneira, Deus é acrescentado a nós diariamente; como resultado, somos permeados com Deus e nos tornamos um com Ele.
 - G. Nossa necessidade crucial é ter o Deus Triúno infundido e trabalhado em nós por meio da Palavra escrita, da Palavra viva e da palavra aplicada de Deus.
- IV. A santificação por meio da palavra da verdade resulta em unidade ao lidar com os fatores de divisão; a verdade santifica e a santificação resulta em unidade – Jo 17:14-24:**
- A. O Senhor Jesus, o Filho, é a verdade; o Espírito é o Espírito da verdade; e a palavra do Pai é a verdade – Jo 1:14, 17; 14:6, 17; 17:17; 1Jo 5:6:
 1. O Pai é corporificado no Filho, o Filho é tornado real como o Espírito da verdade e o Espírito é um com a Palavra – Jo 6:63; Ef 6:17.
 2. Sempre que vamos à Palavra com o coração e o espírito abertos, imediatamente tocamos a Palavra e o Espírito como a verdade.
 - B. A palavra santificadora, o Espírito santificador, a vida santificadora e o Deus santificador são um; portanto, se estamos sendo santificados, espontaneamente somos um, porque todos os fatores da divisão são retirados.
 - C. Em João 17:17-23 vemos que a santificação resulta na unidade genuína porque essa santificação nos guarda no Deus Triúno; o versículo 21 diz: “A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós”:
 1. Para ser um, precisamos estar no “Nós”, ou seja, no Deus Triúno.
 2. A única maneira de estar no Deus Triúno é por meio da verdade santificadora que lida com todos os fatores de divisão.
 3. Sendo guardados no Deus Triúno, somos um, mas sempre que estamos fora do Deus Triúno, imediatamente estamos divididos.
 4. Precisamos contatar o Senhor todas as manhãs, tocar a Palavra viva e ter a realidade divina infundida em nós; quando contatamos o Senhor dessa maneira, os fatores de divisão são superados.
 5. Quando os fatores de divisão que estão em nós são mortos pela verdade santificadora, somos levados à unidade genuína, pois a santificação nos guarda no Deus Triúno.
 6. A santificação pela palavra da verdade resulta na unidade do Corpo de Cristo, que é a unidade ampliada do Deus Triúno – Jo 17:21.

- D. Há quatro fatores de divisão:
1. O primeiro desses fatores é o mundanismo; uma vez que amamos determinado aspecto do mundo, esse aspecto se torna uma causa de divisão – Jo 17:14-16, 18; 1Jo 2:15-17; 5:19.
 2. Outra causa de divisão é a ambição; quando contatamos o Senhor por meio da Palavra e permitimos que Ele se infunda em nós e, assim, a verdade que é transmitida a nós mata nossa ambição – cf. Is 14:13).
 3. Uma terceira causa de divisão é a autoexaltação; devemos estar dispostos a não ser ninguém e a exaltar Cristo como o único Alguém, Aquele que tem a preeminência universal – Cl 1:18; 2Co 4:5; 3Jo 9-11.
 4. O quarto fator de divisão são as opiniões e conceitos; não devemos nos apegar à nossa opinião, mas simplesmente buscar o alvo do Senhor: a restauração de Cristo como vida e como tudo para a edificação da igreja – Mt 16:21-24; cf. Ap 3:14.

V. Quando saímos de nós mesmos e entramos no Pai e em Sua glória, somos um e até mesmo aperfeiçoados em um – Jo 17:21-24:

- A. Temos em nós mesmos os quatro fatores de divisão; não podemos fugir dessas coisas se permanecermos no ego.
- B. Ser santificado é sair de nós mesmos, entrar no Deus Triúno e permitir que Cristo viva em nós; dessa maneira somos aperfeiçoados em um – Jo 17:21-23.
- C. Essa santificação ocorre pela Palavra, que é a verdade, e pelo Espírito, que é o Espírito da verdade:
1. À medida que vamos à Palavra todas as manhãs, exteriormente tocamos a Palavra, mas o Espírito nos toca interiormente; somos santificados pela Palavra e pelo Espírito, sendo, ambos, a realidade.
 2. Quanto mais tocamos a Palavra, mais o Espírito nos toca, mais saímos do nosso ego; mudamos de uma habitação (o ego) para outra (o Deus Triúno).
 3. Precisamos fazer essa mudança diariamente, pois no ego estão o mundanismo, a ambição, a autoexaltação e as opiniões e conceitos.
 4. Se tocarmos continuamente a Palavra e permitirmos que o Espírito nos toque diariamente, seremos santificados, isto é, nos mudaremos de nós mesmos, nossa velha morada, para o Deus Triúno, nossa nova morada.
 5. Uma vez que estamos fora de nós mesmos, somos santificados, separados dos fatores de divisão e separados não apenas para Deus, mas também em Deus.
 6. Para ter a unidade genuína devemos primeiro mudar-nos de nós mesmos para o Deus Triúno (Jo 17:17, 21); então, devemos permitir que Cristo viva em nós (v. 23a):
 - a. Essa unidade aperfeiçoada é a verdadeira edificação; isso é o crescimento em vida – Ef 4:16.
 - b. Crescer em vida significa saímos de nós mesmos, entramos no Deus Triúno e permitimos que Cristo viva em nós; se mudarmos para o Deus Triúno e permitirmos que Cristo viva em nós, podemos ser um com os santos em qualquer localidade.
- D. “Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um” – Jo 17:23:

1. Ser aperfeiçoado em um significa ser resgatado do mundanismo, da ambição, da autoexaltação e das opiniões e conceitos.
 2. “Eu neles” significa que o Filho vive e move-se em nós.
 3. “Tu em Mim” significa que o Pai vive e move-se no Filho.
 4. Em outras palavras, enquanto o Filho vive e move-se em nós, o Pai vive e move-se Nele; por meio desse duplo viver e mover nós somos aperfeiçoados em um e expressamos o Pai em glória.
- E. A ambição está implícita em João 17:21; a autoexaltação, no versículo 22; e os conceitos e opiniões, no versículo 23:
1. No Deus Triúno não há ambição; na glória do Pai não há autoexaltação; e onde Cristo vive e reina não há opiniões.
 2. Na esfera divina e mística do Deus Triúno processado, a ambição é tragada, a autoexaltação desaparece e os conceitos e opiniões são mortos; aqui não há qualquer divisão maligna do mundo sistematizado por Satanás (v. 15); em vez disso, há unidade genuína.
- F. Unidade genuína é viver no Pai, permitindo que Cristo viva em nós e viver na glória do Pai, Sua expressão – Jo 17:22, 24:
1. Precisamos mudar-nos de nós mesmos para o Deus Triúno e permanecer Nele para a expressão do Pai, Sua glória.
 2. A verdadeira edificação, a unidade, só é possível no Deus Triúno, e é preva-
lente apenas quando Cristo vive em nós; então, podemos expressar o Pai em glória e experimentar a unidade genuína.

Porções do ministério:

SAIR DE NÓS MESMOS SENDO SANTIFICADOS

Quando estamos com o Senhor no Pai e na glória, somos um. Mas quando estamos em nós mesmos, não podemos ser um com os outros. Em nós mesmos, somente somos um conosco e com mais ninguém. Se desejamos ser um com outros, precisamos sair do ego e entrar em Deus Pai. Ninguém pode fazer esse movimento por nós; nós mesmos somos responsáveis por fazê-lo. Quando saímos de nós mesmos e entramos no Pai e na glória do Pai, somos um e até mesmo somos aperfeiçoados em um.

A maneira de fazer essa mudança é ser santificado. Ser santificado é sair de nós mesmos e entrar no Pai. Se permanecemos em nós mesmos, não somos santificados e não podemos ser um com os outros. Em nós mesmos encontramos mundanismo, ambição, autoexaltação e opinião. É impossível erradicarmos essas coisas de nós. Você percebe que o mundo é na verdade você mesmo? O mesmo é verdade com a ambição, autoexaltação, opiniões e conceitos. Essa é a razão pela qual não podemos escapar dessas quatro coisas se ficarmos no ego. Paulo disse aos coríntios que entre eles havia ciúmes, contendas e divisão (1Co 3:3). Essas são algumas das características daqueles que estão no ego. A vida da igreja, no entanto, é um edifício, e o verdadeiro edifício é a unidade genuína. Nessa unidade genuína não existe espaço para mundanismo, ambição, auto-exaltação ou opinião.

Como podemos eliminar essas quatro coisas de nós? Em nós mesmos é impossível. De nenhuma maneira podemos eliminá-las. Como pessoas caídas, somos constituídos com mundanismo, ambição, auto-exaltação e opinião. Até mesmo crianças pequenas sabem como se exaltar e desde novos já se tornam ambiciosos. Além disso, não é necessário ensinar o mundanismo às crianças, pois elas são mundanas por natureza. Enquanto estamos vivos, estamos

sujeitos ao mundanismo, ambição, autoexaltação e opinião. Mesmo que sejamos gentis e humildes devido à nossa disposição natural, isso não significa que não somos ambiciosos ou cheios de opinião. Em alguns, a ambição é expressa de maneira exterior e é um tanto óbvia, ao passo que em outros, a ambição é está oculta no coração. Mas todos são ambiciosos, a ambição é um elemento do nosso ser.

O Senhor Jesus conhece o nosso problema. Em João 15:5 Ele disse: “Sem Mim nada podeis fazer”. Ele é a videira e nós os ramos. Devemos permanecer Nele, ou seja, habitar Nele. Permanecer em Cristo como a videira, significa que saímos de nós mesmos e entramos Nele. Uma vez que o Senhor está no Pai, também podemos estar no Pai, estando Nele. Em João 17:21 o Senhor orou: “A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós”. Essa é a unidade no Deus Triúno. Para estar no Deus Triúno, devemos sair de nós mesmos. João 17:22 diz: “Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um”. Quando saímos de nós mesmos e permanecemos no Deus Triúno, Cristo vive em nós. Dessa forma, somos aperfeiçoados em um.

Somente sendo santificados, podemos habitar em Cristo e Cristo pode viver em nós. Novamente digo, ser santificado é sairmos de nós mesmos e entrarmos no Deus Triúno e permitir que Cristo viva em nós. De acordo com os capítulos quatorze a dezessete de João, esse é o conceito adequado de santificação. Quanto mais somos santificados, mais saímos de nós mesmos e entramos no Deus Triúno.

A SANTIFICAÇÃO PELA PALAVRA E PELO ESPÍRITO

Essa santificação se dá pela Palavra, que é a verdade, e pelo Espírito, que é o Espírito da verdade. Nesses quatro capítulos de João, a Palavra e o Espírito são citados muitas vezes. Na verdade, a Palavra e o Espírito são um. Agradeço o Senhor que muitos de nós voltamos à Palavra e estamos entrando na Palavra todos os dias. À medida que vamos à Palavra todas as manhãs, nós a tocamos exteriormente, mas interiormente o Espírito nos toca. Por meio da Palavra e do Espírito, ambos sendo a realidade, somos santificados.

Ser santificado não é somente ser separado do mundo, é sair de nós mesmos e entrar no Deus Triúno. Se conferir com a sua experiência, verá que quanto mais tocar na Palavra e quanto mais o Espírito lhe tocar, mais você sairá de si mesmo. Você se move de uma habitação, o ego, para outra habitação, o Deus Triúno. Todos os dias precisamos fazer essa mudança. Se não sairmos de nós mesmos, estamos errados, pois no ego há mundanismo, ambição, auto exaltação e opinião.

APRENDER A LIDAR COM AS NOSSAS OPINIÕES

Podemos aplicar isso à situação prática na vida da igreja. Este é o momento para a igreja em Anaheim, bem como para todas as outras igrejas serem edificadas. Para a igreja ser edificada, precisamos nos reunir para o serviço da igreja. Com respeito a isso, os líderes são um tanto cautelosos, porque não querem que os irmãos sintam-se ofendidos. Você sabe o que faz com que os irmãos fiquem ofendidos? O ego com suas ambições e auto exaltação. Suponha que você esteja preocupado porque outro foi designado líder em vez de você. Se você está preocupado assim por causa da sua ambição, você deve entrar na Palavra imediatamente e permitir que o Espírito lhe toque. Então, você será capaz de sair de si mesmo e declarar: “Anjos e demônios, eu não me importo quem é o líder Eu não vou permanecer em mim mesmo. Pelo contrário, vou sair de mim mesmo, para dentro do Deus Triúno e permanecer Nele”.

No serviço da igreja, o elemento que mais danifica não é a ambição, nem auto exaltação, é

a opinião. Aparentemente, a opinião não é tão desagradável como a auto exaltação. Podemos expressar nossa opinião com mansidão e humildade. Todavia, no serviço da igreja, a primeira lição que precisamos aprender é dizer: “Eu não sei”. Se você disser que já sabe o que fazer no serviço da igreja, indicará que você tem uma opinião. Mas se você disser: “Eu não sei”, demonstrará que você está disposto a servir, mas não sabe como servir. Que maravilhoso seria se todos pudéssemos dizer: “Eu não sei!”

Em 1928, no começo da obra em Xangai, um certo irmão que já havia sido gerente em uma agência do correio tornou-se um cooperador. Não sabendo o que fazer, ele primeiro foi convidado para um lugar específico para trabalhar para o Senhor, ele pediu conselho ao irmão Nee. O irmão Nee respondeu: “Apenas aprenda a dizer, ‘eu não sei’”. Se você disser isso quando te perguntarem algo, você será o melhor cooperador. Porém é muito difícil para nós dizermos isso. Quando se trata do serviço da igreja, todos temos a segurança que sabemos algo. Contudo, a nossa necessidade é aprender a dizer: “Eu não sei”.

Somente aprendemos a fazer isso quando saímos de nós mesmos. Se permanecermos em nós mesmos, sempre pensaremos que sabemos muito. Mas se sairmos de nós mesmos, para dentro do Deus Triúno e permanecermos Nele, iremos nos considerar como alguém que nada sabe. Nada saber significa não ter opinião. Quando estamos no Deus Triúno não temos opinião.

Os discípulos do Senhor proporcionam um bom exemplo de sair do ego e entrar no Deus Triúno. Antes da ressurreição do Senhor, os discípulos estavam neles mesmos e eram cheios de opiniões. Pedro, Marta e até mesmo Maria tinham opiniões. Mas em Atos 2 vemos que os discípulos perderam suas opiniões. Nos Evangelhos eles estavam si mesmos, mas em Atos eles saíram do ego para dentro do Deus Triúno. Ocorreu uma grande mudança entre os Evangelhos e Atos. Mesmo que uma obra importante tenha sido iniciada em Atos 2, não houve conferências ou discussões sobre a mesma. Quando as pessoas são cheias de opinião, elas precisam de conferências e discussões. Mas em Atos 2 não houve tal necessidade.

Não muitos cristãos sabem como ser libertos de opiniões. Quando nos reunimos para servir com os irmãos, temos que aprender a não ter opinião. Como podemos não ter opiniões? Não é nos ajustando ou aperfeiçoando nosso comportamento. É saindo de nós mesmos e entrando no Deus Triúno. Isso é um entendimento mais profundo de santificação. Uma vez que estamos fora de nós mesmos, estamos separados do mundanismo, ambição, autoexaltação e opinião. Então estaremos separados não somente para Deus, mas em Deus.

UM NO DEUS TRIÚNO

Quando estamos no Deus Triúno, somos um. Quando estamos em nós mesmos, contudo, somos divididos. Ensinamentos exteriores com relação à unidade não nos tornam um. Quanto mais os cristãos de hoje falam sobre unidade, mais divididos estão. Como os coríntios, ainda estão si mesmos, por isso eles estão terminados com relação à unidade genuína.

Mostramos que em João 14 o Senhor Jesus disse que ia preparar um lugar para nós. Esse lugar é o próprio Deus Pai e o caminho ali é o Senhor Jesus. Em João 14:6 o Senhor disse: “Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida, ninguém vem ao Pai senão por Mim”. Cristo, o Filho, é o caminho, e o Pai é o lugar. Embora os incrédulos possam estar apenas em si mesmos, nós temos uma escolha entre estarmos em nós mesmos ou estarmos no Deus Triúno. Não precisamos permanecer em nós mesmos, podemos entrar no Deus Triúno. Um lugar nos foi preparado e uma escolha é apresentada a nós. O Senhor disse que após preparar um lugar para nós na casa do Pai, Ele viria nos receber naquele lugar. Por isso, onde Ele está, nós também

devemos estar. O Senhor está no Pai, e Ele deseja que nós também estejamos no Pai. Agora que o lugar nos foi preparado no Pai, podemos mudar para dentro Dele sendo santificados pela verdade. Isso envolve tanto a Palavra quanto o Espírito. Se continuamente tocarmos a Palavra e permitirmos que o Espírito nos toque, diariamente seremos santificados; isto é, sairemos de nós mesmos, da nossa velha habitação, e entraremos no Deus Triúno, nossa nova habitação. Fazendo essa mudança, mundanismo, ambição, auto exaltação e opinião serão deixados para trás.

APERFEIÇOADOS EM UM

João 17:23 diz: “Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um”. Não somente nos mudamos para o Deus Triúno, mas o Senhor também está em nós. O fato de Ele estar em nós é uma questão de vida. Saímos de nós mesmos para estar no Deus Triúno. Quando estamos no Deus Triúno, Cristo pode viver em nós. Quando permanecemos no Deus Triúno e quando Cristo vive em nós, somos aperfeiçoados em um.

Se nos reunimos para o serviço da igreja em nós mesmos, será impossível sermos um. Para servir em unidade, temos que sair de nós mesmos. Servimos entrando no Deus Triúno. Contudo, à medida que saímos de nós mesmos e entramos no Deus Triúno, temos que deixar Cristo viver em nós. O Seu viver em nós nos aperfeiçoa em um. Ao sair de nós mesmos e entrar no Deus Triúno, temos unidade. Porém, essa ainda não é a unidade aperfeiçoada. Somente quando Cristo vive em nós, é que sentimos a realidade da unidade genuína. Quanto mais o Senhor vive em nós, mais o Seu viver nos aperfeiçoa com outros na genuína unidade.

Unidade genuína não é somente uma questão de nos reunir. Para ter a unidade genuína, temos que primeiramente sair de nós mesmos e entrar no Deus Triúno; segundo, devemos permitir que o Senhor viva em nós. Então seremos não somente um, mas também aperfeiçoados em um. Aqui, nessa unidade genuína, não existe mundanismo, ambição, autoexaltação ou opiniões. Em vez disso, existe somente o Deus Triúno, Pai, Filho e Espírito.

VERDADEIRA EDIFICAÇÃO

Essa unidade aperfeiçoada é a verdadeira edificação. Em 1954 eu comecei a falar sobre a edificação. Falei para os irmãos em Manila que eles tinham que conhecer quem estava acima deles, sob eles e ao lado deles. Mais tarde, aprendi com a experiência, que esse conceito de edificação não é exato, pois aplica-se somente a uma edificação com material sem vida que não se move de um lugar para outro, não se aplicando a nós, pessoas vivas, que podem mudar de uma cidade para outra. Pedi ao Senhor que me mostrasse o que é a edificação prática. Gradualmente, eu vi, principalmente em Efésios 4, que a verdadeira edificação é o crescimento adequado em vida. Quando crescemos em vida de maneira normal, saímos de nós mesmos, entramos no Deus Triúno e Cristo vive em nós. Quando essa é a nossa experiência, temos a genuína unidade e somos aperfeiçoados em um. Quando somos aperfeiçoados em um, não há problema com a edificação. Onde quer que vamos, somos um com os santos. Mas se permanecermos em nós mesmos, teremos problemas, não importando onde estivermos.

A verdadeira unidade não é apenas relacionamento, nem é mera coordenação. É o crescimento de vida. Crescer em vida significa que saímos de nós mesmos e entramos no Deus Triúno e permitimos Cristo viver em nós. Se entramos no Deus Triúno e permitimos Cristo viver em nós, podemos ser um com os irmãos em qualquer localidade. Se você tem problemas na igreja, não culpe o seu ambiente ou os irmãos. Pelo contrário, culpe a si mesmo por não sair de si mesmo e entrar no Deus Triúno e não permitir Cristo viver em você. (*Truth Messages*, pp. 56-62)